RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

Justiça mantém preso PM acusado de matar personal e ordena tratamento psiquiátrico

Assassino confesso

Redação

O juiz Pierro de Faria Mendes, da 1ª Vara Criminal de Várzea Grande, manteve a prisão temporária do soldado da Polícia Militar Raylton Duarte Mourão, que confessou ter assassinado a personal trainer Rozeli da Costa Sousa Nunes.

Raylton se entregou à polícia no domingo (21) e passou por audiência de custódia nesta segunda-feira (22), após prestar depoimento na Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Cuiabá. Ele estava foragido desde 15 de setembro.

O magistrado determinou que Raylton continue detido no Batalhão da Rotam, na Capital, e receba atendimento psiquiátrico para tratamento de síndrome do pânico, depressão e outros transtornos.

“Verifico necessário o encaminhamento sanitário. Oficie-se à Diretoria da unidade prisional e à Secretaria Municipal da Saúde para que, em até 10 dias, proceda ao tratamento adequado”, escreveu o juiz.

A esposa do PM, farmacêutica Aline Valandro Koun, segue foragida. Embora o PM tenha negado a participação dela no crime, a Polícia Civil não descarta possível cumplicidade.

O crime

Rozeli foi assassinada a tiros dentro do próprio carro, logo após sair de casa, no bairro Residencial Alberto Canelas, em Várzea Grande. Câmeras de segurança registraram dois homens em uma motocicleta atirando contra a vítima.

As investigações da DHPP apontaram Raylton como suspeito após imagens mostrarem o policial saindo de casa em uma motocicleta e retornando horas depois a pé.

A apuração também revelou que Rozeli havia acionado judicialmente o casal, cobrando R$ 24,6 mil em indenizações por danos materiais e morais após um acidente de trânsito envolvendo um caminhão-pipa da empresa Reizinho Água Potável, de propriedade deles. Ela havia orçado em R$ 9,6 mil o conserto do carro e ainda pedia R$ 15 mil por danos morais. O processo, contudo, não foi analisado antes do crime.